|  |
| --- |
| **TÍTULO:** “PROTOCOLO PARA AMPLIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA APS” |
| **MODALIDADE:** Articulação em rede (intra e intersetorial) |
| **APRESENTAÇÃO:** Com o crescente aumento das demandas em Saúde Mental no município de Muniz Freire e a ausência de uma abordagem holística por parte das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), os pacientes frequentemente não são considerados em sua totalidade biopsicossocial. Essa lacuna resulta em um aumento exponencial nos encaminhamentos a especialistas. Como consequência, a falta de acolhimento e escuta qualificada dentro da APS compromete o propósito fundamental do serviço, que deveria ocupar uma posição estratégica na gestão do cuidado dos usuários e servir como base para a sua coordenação e para a efetivação da integralidade.Este projeto, conduzido nas unidades básicas de saúde (UBS) durante o período de 2021 a 2023, com foco principal nas pessoas que apresentam demandas em saúde mental, especialmente os casos leves e moderados, destaca alguns aspectos relevantes do processo de encaminhamento dos usuários para os serviços especializados em saúde mental no município. Esses aspectos são abordados por meio de protocolos de encaminhamento, visando a redução dos encaminhamentos ao psiquiatra e inserindo outros autores no cuidado ampliado em saúde mental.A motivação para a realização deste projeto baseou-se no aumento de casos relacionados a transtornos mentais leves e moderados, os quais eram frequentemente encaminhados de maneira desnecessária ao médico especialista (Psiquiatra). Diante disso, tornou-se imperativo direcionar uma atenção específica a essas demandas, buscando proporcionar maior resolutividade com o apoio necessário às equipes de APS. |
| **Objetivo Geral:** * Reduzir os encaminhamentos psiquiátricos no município de Muniz Freire.

**Objetivos Específicos:*** Realizar matriciamento das equipes da atenção básica;
* Ofertar atendimento psicológico nos territórios saúde da família;
* Realizar ações de Promoção e Prevenção de saúde Mental dentro do território;
* Promover a integração da saúde mental na APS;
* Realizar mapeamento das principais demandas em saúde mental;
* Promover maior resolutividade nas demandas de saúde mental na APS.
 |
| **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido um protocolo e fluxograma municipal para saúde mental, os quais foram apresentados e discutidos em reuniões tanto online quanto presenciais com as equipes de atenção primária. Essas reuniões foram mantidas de forma contínua, com encontros mensais, além de oferecer apoio matricial ao longo do mês para ajustes e melhor compreensão do fluxograma, incluindo estudos de casos.Em cada uma das nove equipes de APS, foi integrado um profissional da psicologia, que nos seus atendimentos realiza o acolhimento, avalição do estado mental e acompanhamento.O usuário ao ser acolhido pela equipe da atenção primária (porta de entrada e ordenadora do cuidado), tem sua demanda identificada; sendo uma demanda de saúde mental, a equipe agenda avaliação com médico da unidade. Após a avaliação do médico da APS, sendo necessário avaliação especializada em saúde mental, este, encaminhará o usuário ao psicólogo para avalição e acompanhamento. Havendo necessidade de intervenção medicamentosa, o psicólogo fará contra-referência ao próprio médico da APS (quando demandas leves a moderadas), ou encaminhará ao especialista (psiquiatra), quando sendo transtorno grave ou severo, assim como também encaminhado para avalição pela equipe do CAPS. Ao final do mês o psicólogo de cada UBS preenche um formulário do google forms, com informações a respeito dos atendimentos realizados no mês, possibilitando um mapeamento em saúde mental e identificação da redução de encaminhamentos ao especialista.  |
| **RESULTADOS:** No primeiro semestre de 2021, com 5 psicólogos inseridos na APS, foram realizados 1.061 atendimentos psicoterápicos, número que aumentou significativamente no segundo semestre de 2022, totalizando 3.336 atendimentos. Já em 2023, ano em que se iniciou a pesquisa sobre encaminhamentos para especialistas, e a ampliação de profissionais (9 psicólogos), mais de 10 mil atendimentos em saúde mental foram registrados, dos quais mais de 7 mil foram psicoterápicos.Para mapear as demandas em saúde mental, foi utilizado um formulário do Google preenchido por cada psicólogo. Os dados revelaram que 74% dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, com uma faixa etária de maior prevalência entre 0 e 20 anos (34%). Quanto às hipóteses diagnósticas, 46% dos casos relataram sintomas compatíveis com ansiedade e 19% com depressão.Em relação à questão central do projeto, os dados indicaram que 52% dos casos atendidos pelos psicólogos foram contra-referenciados ao médico da APS para uma nova avaliação, considerando a possibilidade de tratamento medicamentoso. Isso representa uma redução significativa nos encaminhamentos para serviços especializados.Além do aumento expressivo no número de atendimentos psicológicos, a estratégia de integrar um profissional de saúde mental em cada equipe de Atenção Primária à Saúde (APS), permitiu uma interação mais próxima e apoio matricial entre os profissionais de saúde mental e a APS, ampliando o cuidado, para que além dos psicólogos, outros profissionais da UBS entendam a necessidade desse cuidado integral.  |
| CONCLUSÃO:O projeto sobre "PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL" destaca a necessidade de estabelecer ferramentas de regulação para orientar o acesso às ações e serviços de saúde, atuando como filtro para evitar encaminhamentos desnecessários. Isso não apenas amplia o cuidado e a resolutividade na Atenção Básica, mas também otimiza a utilização dos recursos de saúde no território, evitando deslocamentos desnecessários e promovendo maior eficiência e equidade na gestão das listas de espera.A experiência apresentada alcança esses objetivos ao implementar um acolhimento com um profissional psicólogo para lidar com as demandas de saúde mental dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), atuando como um regulador que evita encaminhamentos a especialistas quando a situação pode ser resolvida no território. É fundamental e recomendado que, mesmo com a presença do profissional de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS), as equipes de atenção primária adotem uma abordagem holística ao acolher o usuário, considerando não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais da pessoa como um todo. |
| **PALAVRAS-CHAVE:** Protocolo. Saúde Mental. Atenção Primária. |